

CLIMABELHA

Numa bela manhã, Joe, o Zangão, levanta-se juntamente com seus companheiros, toma o seu café com mel acompanhado de duas torradas. Este, como em qualquer outra manhã, sai da colmeia para fazer o seu trabalho. Que trabalho, perguntam vocês? Bem, Joe trabalha no setor da polinização e recolha de alimento para a colmeia.

Enquanto fazia o seu trabalho habitual, encontrou uma pequena joaninha, suspeitamente aproximando-se da colmeia. Joe decide aproximar-se para saber o que ela fazia tão próxima da colmeia; a pequena respondeu-lhe que estava com fome e que teve de fugir do seu jardim onde morava feliz e tranquila, até um Homem decidir tomar aquele jardim para si e o destruir, fazendo um massacre, tirando o lar a milhares de insetos, aves, pequenos mamíferos, a todas as criaturas vivas que ali habitavam, os que não conseguiram fugir, foram mortos. Joe, com pena, entrou na colmeia e trouxe uma bolsa recheada de mel fresco para a joaninha poder comer e sobreviver enquanto não arranjasse um lar. Esta agradeceu, comeu um pouco de mel e partiu.

Alguns dias depois, enquanto fazia o seu trabalho, Joe encontrou aquela mesma joaninha e decidiu ir ver como ela estava. Ao chegar perto, cumprimentam-se e passam o dia a conversar, a passear pelos vastos campos de flores que ali havia e, a partir desse dia, passam a encontrar-se todos os dias, formando uma linda amizade; a joaninha até chegou a entrar na colmeia!!!!

O tempo foi passando e a joaninha notou que algo se passava, Joe parecia estar doente e, a cada dia que passava, ele parecia mais e mais cansado. Já não conseguia voar longas distâncias, sentia-se afogado pelo calor, as suas asas transpiravam, e notava-se que andava muito stressado e deprimido. A amiga, preocupada, e sabendo que Joe nunca se iria queixar, estava decida a investigar. Acabou por descobrir que a maioria das abelhas da colmeia estavam a morrer; já não havia tantas abelhas quando comparado ao dia em que ela chegou ao campo e que muitos dos bebés não nasciam, ou não duravam mais do que uns simples dias ou até mesmo horas.

Num dia, enquanto passeava, reparou que estava mais calor e, mesmo dentro de sua casa, a temperatura era sufocante, se não fosse pelas janelas, o calor dentro de casa seria de matar. Pensando nisso, olhou para a colmeia e reparou que esta só possuía uma única entrada. Começou a refletir. Na sua própria casa, se não fosse pelas janelas, o calor seria absurdo, então dentro da colmeia tendo simplesmente uma única entrada, o calor lá dentro deveria ser extremo. Saiu a todo vapor para a colmeia, gritando por Joe. Ao chegar lá, reparou que Joe tinha piorado, as suas asas quase que caíam, tinha um aspeto desmazelado e mal se aguentava em pé. A joaninha contou-lhe o que tinha andado a observar e disse-lhe que tinham de abrir algumas janelas para que a temperatura dentro da colmeia não fosse tão elevada, que tinham

de arejar. Joe vê que esta tinha razão, mas era impossível abrir janelas na colmeia, eles teriam de construir uma nova, e isso levaria tempo.

A joaninha, então decidida, foi procurar ajuda. Esta sobrevoou todo o jardim explicando a situação para todos os que lá viviam, mas nenhum era suficientemente capaz para ajudar a colmeia a sobreviver. A joaninha, triste, decidiu passear um pouco mais além dos campos para refrescar as ideias e pensar numa maneira de ajudar toda a colmeia. Subitamente, enquanto descansava, avistou um grupo de jovens ao longe. Estes estavam à volta de uma outra colmeia. Mas, aquela colmeia era diferente, tinha várias entradas. Curiosa, decidiu aproximar-se. Ao chegar perto, reparou que toda a colmeia trabalhava sozinha, abrindo e fechando as suas entradas. Ao ver uma oportunidade, passou pelos jovens e entrou na colmeia e ... UAU ... tão fresco que estava lá dentro! Mesmo sem saber o que iria acontecer, a joaninha voou na direção dos jovens na tentativa de os chamar à atenção. Ao notarem o estranho comportamento da joaninha decidiram segui-la. Ao chegarem ao local, os jovens repararam na colmeia e que muitas das abelhas estavam extremamente fracas devido ao calor.

Mesmo temendo a reação das abelhas, os jovens decidiram salvá-las; pegaram na velha colmeia e substituíram pelo seu brinquedo. Cuidadosamente, enxotaram as abelhas para a nova colmeia e esperaram.

Nenhuma ferroadela entretanto ... é bom sinal! Ao fim de algum tempo, começaram a ver abelhas a voar em torno deles e a seguirem para as flores; recomeçou o entra e sai da colmeia! Toda a colmeia, agora em total funcionamento, festeja. Agora, com a sua nova casa, além das abelhas bebés sobreviverem até à sua vida adulta, a produção de mel nunca esteve tão alta como naquele ano.

E quanto aos dois amigos? Isso pode ficar para um outro dia!

Lucas Duarte; Ricardo Moniz; Sérgio Cabral.